



## NMDER: Dois anos de cuidado e vida

10 mil partos, 137 mil atendimentos e redução nos índices de mortalidade marcam a trajetória da maternidade referência no Piauí.

PÁG 2



## Nova Maternidade celebra dois anos com 10 mil partos realizados

A Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa (NMDER) celebrou, no mês de julho, dois anos de funcionamento como referência estadual em assistência materno-infantil. Desde sua inauguração, em 28 de julho de 2023, a unidade já contabiliza quase 10 mil partos realizados e mais de 137 mil atendimentos ambulatoriais, consolidando-se como um dos maiores equipamentos públicos de saúde do Piauí.

Com estrutura moderna e equipamentos de alta tecnologia, a NMDER oferece atendimentos de alta complexidade a gestantes e bebês de 0 a 2 anos, com serviços totalmente custeados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Além da assistência clínica, a unidade investe continuamente na qualificação das equipes e na implementação de protocolos técnicos.

“Temos muito o que celebrar nesses dois anos. São quase 10 mil partos, 137 mil atendimentos ambulatoriais e um trabalho comprometido

com a vida. O investimento na formação das nossas equipes e na organização dos fluxos assistenciais tem feito toda a diferença. Estamos conseguindo oferecer um cuidado mais qualificado e, com isso, reduzimos em 46% os índices de mortalidade materna e 23% os índices de mortalidade infantil nos dois anos de funcionamento da NMDER. Além de um aumento de 13% nos número de nascidos vivos”, destacou a diretora da NMDER, Carmen Viana Ramos.

A maternidade também se destaca pelo acolhimento e suporte integral às mães e bebês. Amanda Paula Santos, da cidade de Luzilândia, viveu uma experiência marcante ao dar à luz seu filho prematuro, Pedro Henrique. “Cheguei com 31 semanas e a bolsa rota. Passei um mês internada tentando segurar meu filho e, graças a Deus, ele nasceu com todo o suporte necessário. Desde o início, fui acolhida por uma equipe atenciosa, que me tratou com cuidado e humanidade. Meu bebê passou pela UTI Neonatal, pela UCINCo e agora está na UCINCa. Tenho certeza de que, se não fosse todo esse cuidado, ele não teria resistido”, relatou.

Amanda também destacou o apoio recebido durante a internação e a importância do

Método Canguru na recuperação do filho. “Aprendi tudo aqui, desde os primeiros cuidados até o contato pele a pele. É uma experiência que fortalece o vínculo com o bebê. A estrutura da maternidade e o atendimento são tão bons que parecem de hospital particular, mas tudo é 100% SUS”, completou.

### Capacitação contínua e modelo de atenção integrado

A educação permanente é um dos pilares da Nova Maternidade. Por meio do Núcleo de Educação Permanente e Práticas em Saúde (NEPPS), já foram realizados 786 treinamentos, totalizando mais de 28 mil participações de profissionais de saúde. Os temas abordam desde urgências obstétricas e neonatais até humanização, biossegurança, segurança do paciente e protocolos clínicos.

Outro diferencial da unidade é o atendimento multiprofissional no ambulatório, por meio do modelo de Pré-Natal de Alto Risco, Seguimento e Assistência (PASA). A assistência à gestante e criança é feita por médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas, assistentes sociais e fonoaudiólogos que elaboram um plano de cuidado unificado, com foco na saúde integral da mãe e do bebê, por meio do Circuito Materno e Infantil.



### Reabilitar nas redes

 [reabilitar.pi](https://www.instagram.com/reabilitar.pi)
 [reabilitar.pi](https://www.facebook.com/reabilitar.pi)  
 [AssociacaoReabilitar](http://www.AssociacaoReabilitar.org.br)



### Fale Conosco

Para sugestões de pautas, elogios ou críticas, envie e-mail para [comunicacao@reabilitar.org.br](mailto:comunicacao@reabilitar.org.br) ou entre em contato através do telefone: (86) 3232-0353.



### Expediente

Esta é uma publicação mensal de comunicação institucional da Associação Reabilitar, com circulação em versão digital nas unidades administradas pela entidade e público em geral.

**Jornalista responsável:** Aline Damasceno  
**Apoio:** Júlia Albuquerque e Victor Santos  
**Diagramação:** Credibile Comunicação  
**Edição:** Credibile Comunicação



## Terapeutas participam de congresso nacional sobre autismo

A equipe multiprofissional e as supervisoras assistenciais de Reabilitação do Centro Integrado de Reabilitação (Ceir) participaram do Congresso Nacional do Autismo (CONAUT), evento que reuniu especialistas no Transtorno do Espectro Autista de todo o Brasil em Teresina.

Focado em apresentar novas abordagens, o congresso contou com palestrantes de diversas áreas, como psicologia, neuropediatria, educação física, odontologia, arte, direito e também com jovens autistas.

A psicóloga e supervisora assistencial de Reabilitação do Ceir, Danielle Carvalho, destacou a importância da participação da equipe no congresso para a atualização e aperfeiçoamento do trabalho realizado no Centro.

“O autismo é uma realidade que exige nossa

atenção e uma cultura de pesquisa contínua. A nossa equipe está sempre em busca de inovação, e este congresso surge como uma ponte ao trazer especialistas de diversas áreas e, principalmente, palestrantes autistas. Participar de eventos como este tem o objetivo de proporcionar o que há de mais atual para os pacientes e famílias atendidos pelo Ceir”, ressaltou.

O evento estreia com uma programação voltada a novas experiências e aborda diversos temas, incluindo “Autismo e corte de cabelo”, “Saúde bucal”, “Sexualidade e autismo”, “Seletividade alimentar”, “Direitos educacionais da pessoa com autismo” e “Cuidados com os familiares”.

Para a psicóloga do Ceir, Leila Rocha, o debate com profissionais de todo o Brasil amplia seu repertório técnico e fortalece a inclusão. “Atendemos diariamente crianças com TEA, e cada uma delas exige uma abordagem individualizada. O CONAUT amplia nosso conhecimento científico e nosso repertório com trocas de experiências, atualizações e ideias que promovem uma inclusão real”, destacou.



## Associação Reabilitar conclui primeira turma do curso de Libras

A Associação Reabilitar concluiu a primeira turma do curso básico de Língua Brasileira de Sinais (Libras), voltado para profissionais do Centro Integrado de Reabilitação (Ceir), da Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa (NMDER) e da sede administrativa. A formação teve duração de três meses, totalizando 60 horas.

A iniciativa surgiu da necessidade de oferecer um atendimento mais inclusivo e acolhedor às pessoas surdas que buscam os serviços do Ceir e da NMDER, além de integrar novos colaboradores ao processo de inclusão.

“Implantamos o curso de Libras para atender melhor o nosso público e acolher com mais empatia quem chega até nós. Queremos garantir que qualquer pessoa se sinta ouvida, respeitada e incluída desde o primeiro contato”, afirmou Kelly Meirelles, gerente de Desenvolvimento Humano da Associação Reabilitar.

Realizado em parceria com o CAS – Centro de Atendimento à Surdez, o curso envolveu profissionais das áreas de recepção, banco de leite, psicologia, reabilitação, serviço social, segurança, dentre outros. Para Nádia Gomes,

professora de Libras do CAS, a experiência foi enriquecedora. “Cada aula foi repleta de troca e aprendizado. Meu maior desejo é que cada profissional coloque em prática o que aprendeu, porque a inclusão precisa acontecer de verdade”, destacou.

“ O curso ampliou minha percepção sobre a necessidade de me preparar mais e utilizar Libras como ferramenta de inclusão, especialmente no acompanhamento psicológico de gestantes. Sou grato pela oportunidade ”

**Kaio Gonçalves**  
Psicólogo do ambulatório da NMDER





## Atendimentos psicológicos crescem 48% em 2025

A Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa (NMDER) registrou um crescimento de 48% nos atendimentos psicológicos entre janeiro e junho de 2025, em comparação com o mesmo período de 2024. O número de atendimentos saltou de 8.886 para 13.199, reforçando o papel da unidade como referência no cuidado integral à saúde da mulher e do recém-nascido/bebê, ao longo de todo o ciclo gravídico-puerperal.

O serviço de Psicologia atua de forma contínua e integrada em diferentes áreas da maternidade. Gestantes e puérperas podem ter acesso ao acompanhamento psicológico ainda no circuito ambulatorial, durante consultas pré-natais, e também nos setores de internação, como UTIs Materna e Neonatal, enfermarias e na Unidade de Cuidados Intermediários Canguru (UCINCA), além da garantia do atendimento emergencial, integral e multidisciplinar para mulheres em situação de violência.

De acordo com dados do Serviço de Psicologia da NMDER, 31% das mulheres atendidas em junho no circuito materno do Ambulatório de Atenção Especializada apresentaram sintomas de sofrimento psíquico intenso e 38% relataram histórico de sofrimento psíquico.

Lívia Cristina Silva, supervisora da equipe de Psicologia, explicou que o cuidado psicológico é essencial durante todo o período de gestação e puerpério. Neste contexto, o psicólogo deve considerar múltiplas variáveis — hormonais, relacionais, sociais e psicológicas — que interferem

na experiência de ser pai e mãe, na dinâmica familiar e na constituição psíquica do bebê, atuando de forma ampliada e interdisciplinar com os membros da equipe de saúde.

“A equipe promove acolhimento, escuta qualificada, interconsultas, psicoterapia breve, intervenções grupais e ações educativas, adaptando o cuidado à realidade de cada paciente. Essas ações fazem parte da nossa rotina e o impacto é visível quando a mulher percebe que não está sozinha e que pode ser cuidada também emocionalmente”, afirmou.

*“ Eu tinha preconceito, achava que psicólogo era só pra quem estava ‘doido’. Mas depois que conversei, vi que me fazia bem. Só de ter alguém escutando já muda tudo. Hoje vejo que preciso desse cuidado e recomendo para outras mães. ”*

**Maria Nairéli**  
Estudante de Enfermagem, 25 anos.

Maria acrescenta ainda que o atendimento fez com que ela começasse a refletir sobre todo o processo vivido desde o nascimento da filha. “Eu estava só vivendo o momento, sem conseguir parar para pensar. A conversa me ajudou a organizar as ideias, entender o que eu estava sentindo. Até minhas relações com as outras mães melhoraram. Hoje, já consigo conversar, coisa que nem fazia quando cheguei aqui”, contou.

Além dos atendimentos individuais, o serviço de Psicologia também realiza rodas de conversa, ações multiprofissionais e atividades de educação em saúde voltadas à saúde mental perinatal. As ações buscam reduzir o estigma sobre o sofrimento psíquico nesse período e garantir que as mulheres tenham acesso ao cuidado humanizado, integral e de qualidade, bem como a realização dos encaminhamentos adequados, favorecendo a continuidade do cuidado.





## Ceir promove curso para pais de crianças com TEA

Com o objetivo de informar e apoiar pais e responsáveis por crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), a equipe da Reabilitação Intelectual do Centro Integrado de Reabilitação (Ceir) realiza o Curso aos Pais – TEA. A formação é voltada para famílias de pacientes atendidos na unidade e busca compartilhar informações importantes, além de possibilitar a troca de experiências entre os participantes.

Realizado em encontros semanais, o curso oferece um espaço de escuta, aprendizado e troca de experiências. A programação é conduzida por uma equipe multiprofissional composta por psicólogos, terapeutas ocupacionais, nutricionistas, assistentes sociais, enfermeiros, psicopedagogos e fisioterapeutas.

A psicopedagoga Remédios Barreto é a terapeuta responsável pelo Curso e destaca a importância do cuidado humanizado e da construção conjunta de soluções para os desafios do cotidiano de crianças com TEA. “A participação ativa dos pais traz maior compreensão do processo pela troca de experiências e vivências. Esse diálogo aberto com os terapeutas e o compartilhamento de informações são elementos cruciais para enfrentar os desafios do cotidiano. A ideia do curso é esclarecer esse diagnóstico TEA e tornar os pais agentes estratégicos no processo de inclusão

social e continuidade do cuidado com a criança”, explicou.

Durante o curso, são abordados temas como: reabilitação com jogos e brincadeiras, direitos e deveres da pessoa com deficiência; condutas preventivas e interventivas da fonoaudiologia; Acolhimento e gestão das emoções; Seletividade Alimentar e Terapia.

Thais Oliveira é mãe da Esther Rodrigues, de 6 anos. Ela recebeu o diagnóstico de TEA da filha bem cedo e, por conta disso, percebe avanços essenciais. “Ainda bebê eu percebi alguns sinais e, na época, eu comprei um livro sobre autismo. Desde então, busquei atendimento e terapias. Isso foi fundamental para o desenvolvimento da Esther. Quando ela entrou no Ceir, ela não falava nada, mas hoje já consegue esboçar algumas palavras. O curso tem sido importante, porque serve como apoio para nós, pais, e tudo é interessante e pertinente”, comentou.

Para a supervisora de Reabilitação do Ceir, Danielle Carvalho, o curso também é uma ferramenta importante para fortalecer os vínculos familiares e possibilitar o desenvolvimento da criança em casa, na escola e na convivência social.

“O diagnóstico de TEA pode gerar inseguranças e muitos questionamentos. O curso se torna um espaço seguro, onde os pais podem aprender, compartilhar experiências e ser parte ativa no processo terapêutico. Quanto mais informação pudermos compartilhar, mais forte fica a rede de cuidado. Afinal, ninguém caminha sozinho. É junto, em equipe, que construímos avanços verdadeiros no desenvolvimento e na qualidade de vida das nossas crianças”, concluiu.

Poder escutar a vivência de outras famílias é um dos pontos que a Deusiane Carvalho, mãe da Klara Carvalho, de 6 anos, destaca como primordial. “Em alguns momentos, minha filha fica bem estressada ou, de repente, repete várias vezes algo que ela quer. A gente precisa aprender a lidar com esses comportamentos da criança. Então, ouvindo outras mães, a gente já sabe que é só respirar fundo. O momento com a psicóloga foi um dos melhores, porque abordou sobre a importância da terapia para as crianças e para nós pais também”, ressaltou.



## Ceir realiza Estação da Diversão para marcar as férias de julho

Para celebrar o período de férias escolares, o Centro Integrado de Reabilitação (Ceir) promoveu a “Estação da Diversão: Brincar com sentido, acolher com afeto”. A ação foi pensada especialmente para as crianças atendidas pela instituição, reunindo atividades como brincadeiras sensoriais, pintura compartilhada, sessões de cinema e um piquenique com frutas frescas.

A neuropsicóloga e supervisora de Reabilitação do Ceir, Izabella Melo, explicou que momentos lúdicos como esses são fundamentais para o desenvolvimento infantil, pois oferecem estímulos terapêuticos importantes.

“A Estação da Diversão reforçou o compromisso do Ceir com um cuidado mais humanizado, sempre atento ao bem-estar das crianças. Essas ações, que podem parecer simples, são grandes aliadas na reabilitação, porque fortalecem vínculos e mostram o poder transformador da brincadeira. São momentos que unem cuidado, diversão e desenvolvimento,” destacou.

Durante toda a semana, os pequenos participaram de uma programação cuidadosamente preparada para trabalhar aspectos essenciais,

como socialização, cognição, habilidades sensoriais e motricidade. A psicóloga do Ceir, Érica Nascimento, foi a responsável pela atividade de pintura compartilhada e ressaltou a importância de oferecer alternativas longe das telas. “Além de estimular a coordenação motora, a pintura faz com que as crianças interajam mais, exercitem a atenção e se desconectem um pouco do celular e de outros eletrônicos. É uma brincadeira que acalma a mente e pode ser reproduzida em casa em família,” comentou.

A iniciativa reforça o compromisso do Ceir em promover não apenas reabilitação física, mas também momentos que ampliam o cuidado, o afeto e o desenvolvimento integral das crianças.





Superintendentes, diretores, gerentes, coordenadores e supervisores participaram de mais uma edição do Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL), realizado em parceria com a Escola de Governo. Os encontros tiveram como foco o aprimoramento da gestão e das competências de liderança, abordando temas fundamentais para o fortalecimento da atuação profissional. A primeira etapa, conduzida pelo consultor de negócios Rodolfo Gallas, trouxe reflexões sobre gestão de processos, com ênfase na otimização de rotinas, qualificação dos serviços e melhoria das entregas à sociedade. Já o segundo momento, voltado para coordenadores e supervisores, foi conduzido por Raquel Guedelha, Gerente de Educação Executiva da Escola de Governo, e trabalhou aspectos da Inteligência Emocional, com práticas sobre fundamentos, estratégias de autocuidado, técnicas de autocontrole e restituição cognitiva.

## GESTÃO DE CUSTOS



No mês de julho, a Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa (NMDER) avançou em mais uma etapa do Plano de Gestão de Custos do SUS, desenvolvido em parceria com a Planisa Consultoria. Gestores da unidade participaram de uma reunião de alinhamento, que teve como objetivo apresentar e detalhar a fase atual do projeto. Nesta etapa, foi concluída a elaboração dos centros de custos e contas de custos, um marco importante para o fortalecimento da gestão financeira da maternidade. A iniciativa faz parte do compromisso da NMDER em garantir maior transparência, eficiência e qualidade na utilização dos recursos do Sistema Único de Saúde, sempre em benefício das mães e bebês atendidos.



Em mais uma edição do Programa Reabilitar para Todos, o tema abordado foi o Etarismo. A iniciativa reforça o compromisso da instituição em promover um ambiente de trabalho inclusivo, respeitoso e que valoriza a diversidade etária, reconhecendo a experiência e a trajetória de cada profissional.

## CIPA

A CIPA da Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa realizou um importante momento de sensibilização em alusão ao Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho.

A atividade reuniu gestores e colaboradores em uma manhã de diálogo, conscientização e alinhamento institucional, com palestra do médico do trabalho e coordenador do SESMT da NM-DER, Fabiano Soares. Seguimos fortalecendo a cultura de segurança, cuidado e bem-estar no ambiente laboral.



## TREINAMENTO



A equipe de auxiliares de serviços gerais do Centro Integrado de Reabilitação (Ceir) participou de treinamento sobre os riscos e manejo correto de perfurocortantes com a enfermeira do Centro de Estudos do Ceir, Fabiana Gomes. Legislação de apoio, riscos comportamentais e protocolo de profilaxia pós exposição (PEP) foram tópicos abordados no encontro.



Diabetes foi tema de palestra realizada no Ceir em parceria com a equipe de enfermagem da Unimed em julho. Colaboradores puderam identificar comportamentos que podem levar à doença, como se prevenir e buscar tratamento. Compartilhar boas práticas e a importância de hábitos saudáveis foi o foco da roda de conversa.

O reconhecimento é uma parte essencial da cultura organizacional da Associação Reabilitar. Por isso, o mês de julho foi concluído com grandes realizações para os colaboradores e suas equipes:



**RUTE ALVES DE CARVALHO**

Recepcionista promovida ao cargo de Analista Administrativo da Gestão da Qualidade e Ouvidoria



**WANDERSSON DE JESUS SOUSA**

Auxiliar de Serviços Gerais promovido ao cargo de Auxiliar de Recepção.



**FERNANDA ESTER G. FREIRE**

Assistente de Compras promovida ao cargo de Analista de Compras.

## Vem ser Reabilitar



Confira as vagas em aberto e se inscreva através do site:

[www.reabilitar.org.br/2024-2/](http://www.reabilitar.org.br/2024-2/)

ou aponte a câmera do seu celular para o qr code ao lado:





ASSOCIAÇÃO  
**REABILITAR**

.....

📷 [reabilitar.pi](#)    📘 [reabilitar.pi](#)    ☎️ (86) 3232-0353

🌐 [www.reabilitar.org.br](http://www.reabilitar.org.br)    🌐 [contato@reabilitar.org.br](mailto:contato@reabilitar.org.br)